

COLABORADORES

Sarah Aird
Trucost
sarah.aird@spglobal.com

Steven Bullock
Trucost
steven.bullock@spglobal.com

Claire Curtin
Trucost
claire.curtin@spglobal.com

Completando a imagem: Medindo o desempenho ambiental de estratégias de investimento em diferentes classes de ativos

CONCLUSÕES PRINCIPAIS

- A divulgação ambiental varia muito. Em geral, os mercados desenvolvidos apresentam melhores níveis de divulgação, mas também existem lacunas de dados (particularmente dos dados de cadeia de suprimentos de escopo 3) que podem criar pontos cegos para os participantes do mercado se são ignoradas.
- O Protocolo de Gases do Efeito Estufa (GEE) recomenda o uso de dados secundários tais como o modelo de ciclo de vida de insumo-produto com dados ambientais (EEI-O) para calcular as emissões na ausência de dados primários de divulgação.
- Os modelos de ciclo de vida EEI-O possuem diversas formas. É importante para os participantes do mercado entenderem se o modelo utilizado tem relevância global e se tem uma cobertura ampla e detalhada das indústrias.
- Não há uma abordagem única para preencher as lacunas de dados na divulgação ambiental corporativa; a abordagem correta dependerá da estratégia de investimento e do perfil de risco ambiental, junto com a pergunta que será respondida pela avaliação de risco.
- Os participantes podem se beneficiar do processo de avaliação de seus provedores de dados a fim de entender o seu conhecimento, capacidades e habilidades para avaliar e garantir a divulgação ambiental corporativa, bem como aplicar os modelos ambientais e técnicas de cálculo. Isto pode incluir uma avaliação do grau em que seus modelos representam as melhores práticas e se baseiam em fontes de dados fiáveis e atualizadas.

INTRODUÇÃO

Apenas um ano após a sua criação, o Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, pelas siglas em inglês) publicou uma série de recomendações para melhorar a forma em que os participantes do mercado avaliam e precificam os riscos e oportunidades relacionadas à mudança climática. Especificamente, as instituições financeiras são aconselhadas a divulgarem emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas a cada fundo ou investimento.¹

Em setembro de 2016, o maior gestor de ativos do mundo disse para o jornal Financial Times que tanto os governos quanto os participantes do mercado têm demorado para compreender os problemas associados ao aquecimento global, mas que isso deve mudar. “Os investidores não podem continuar ignorando a mudança climática. Os fatores relativos à mudança climática não têm sido avaliados nem precificados apropriadamente pois são percebidos como problemas distantes”, disse Ewen Cameron-Watt, diretor sênior da BlackRock. Ele também salientou que é possível investir levando em conta a mudança climática “sem comprometer as metas tradicionais de maximização dos retornos”.²

Os participantes do mercado precisam ter uma ideia completa dos riscos ambientais em estratégias de investimento em diferentes classes de ativos e precisam de benchmarks para administrar a exposição e se beneficiar das exigências globais em termos de sustentabilidade. No entanto, a divulgação corporativa sobre o desempenho ambiental continua sendo irregular. Algumas regiões e setores estão apresentando bons resultados, enquanto outros estão atrasados. Mesmo quando há divulgação, usualmente não está padronizada, verificada ou — ainda pior — é errada.³

Então, como podem os participantes do mercado obter uma imagem completa do desempenho ambiental corporativo?

Em primeiro lugar, é importante reconhecer que a divulgação corporativa está evoluindo rapidamente e que as empresas estão fazendo grandes avanços a respeito da transparência do seu desempenho ambiental. Por sua vez, os líderes corporativos estão dando mais um passo em frente ao integrar riscos e oportunidades relacionados ao meio ambiente com a estratégia corporativa na apresentação de relatórios financeiros. Estão surgindo novas formas para medir o desempenho ambiental corporativo que vão além da pegada de carbono e água. Por exemplo, informações dos ativos, transição energética e capital natural.

Significa isto que os participantes do mercado deveriam esperar para obter dados completos antes de tomar alguma decisão? A consultora de investimentos Mercer recomenda uma ação imediata: “A mudança climática merece uma atenção especial, devido ao seu possível impacto e o pouco tempo que temos para abordá-la”.⁴ Em setembro de 2016, Mark Carney, presidente do Banco da Inglaterra, disse que “os mercados se antecipam ao futuro: em geral, o impacto financeiro acontece imediatamente, mesmo se o impacto real ocorre muitos anos depois. Então, enquanto maior a

¹ TCFD (2016), TCFD Recommendations Report, disponível em <https://www.fsb-tcf.org/publications/recommendations-report/>

² Financial Times (2016), BlackRock emite alerta sobre a mudança climática, disponível em <https://www.ft.com/content/e0c12344-736d-11e6-bf48-b372cdb1043a>

³ Trucost (2015), Portfolio Carbon Data: The Quality Imperative, disponível em <http://www.trucost.com/published-research/174/portfolio/carbon/data>

⁴ Mercer (2015), Investing in a Time of Climate Change, disponível em <http://www.mercer.com/our-thinking/investing-in-a-time-of-climate-change.html>

previsão ao investir, menor o arrependimento posterior. Será possível diminuir os riscos de estabilidade financeira se a transição começar logo e tiver uma trajetória previsível. Desta forma, ajudará os participantes do mercado a antecipar a transição para um mundo em que o aquecimento global não supere os dois graus por ano”.⁵

Os participantes do mercado já estão familiarizados com o uso de indicadores e pontos de dados estimados para complementar os dados “reais” na sua análise de investimento. O valor em risco (VAR), *ex-ante tracking error*, projeções de rentabilidade e previsões de demanda são cálculos com um nível assumido de risco minimizado. Mesmo os modelos de previsão para a valorização de passivos dos fundos de pensão se baseiam em suposições e estimações. Com a experiência técnica apropriada seria possível aplicar as mesmas práticas na análise ambiental.

Neste artigo, apresentamos uma série de abordagens para “completar a imagem” do desempenho ambiental corporativo de estratégias de investimento em diversas classes de ativos. Adicionalmente, fornecemos informações sobre quais técnicas de cálculo são as mais apropriadas para melhorar a divulgação em diferentes cenários de investimento.

GRANDE CARTEIRA DE AÇÕES COTADAS

Os grandes investidores institucionais são, de fato, “proprietários universais”, já que geralmente possuem carteiras de longo prazo altamente diversificadas e representativas dos mercados de capitais internacionais. Os seus portfólios são expostos a custos progressivos e generalizados decorrentes do dano ambiental provocado pelas empresas.⁶

Completando a imagem

A divulgação ambiental muda enormemente dependendo dos benchmarks de renda variável e reflete a tendência em prol de uma melhor divulgação em mercados desenvolvidos e de alta capitalização (figura 1). As lacunas de divulgação a respeito dos escopos do Protocolo de GEE (confira a primeira nota do autor) são mais comuns no MSCI Emerging Markets Index e menos frequentes nos índices MSCI ACWI e [S&P 500®](#). É provável que as empresas que divulgam dados sobre as emissões de GEE estejam melhorando o seu desempenho. As consequências para os investidores de renda variável são importantes. As instituições com participações em empresas que não divulgam (ou que só divulgam parcialmente) subestimarão a sua exposição aos riscos relacionados à precificação do carbono caso as lacunas de dados não sejam preenchidas.

Os erros de divulgação também são frequentes. Das empresas no MSCI ACWI com divulgação total ou parcial sobre emissões de GEE de escopo 1, mais de 30% apresentaram dados que a Trucost não pôde incluir na sua análise ou que seus analistas tiveram que corrigir.⁷

⁵ Bank of England (2016), Resolving the climate paradox, disponível em <http://www.bankofengland.co.uk/publications/Documents/speeches/2016/speech923.pdf>

⁶ UNEP Finance Initiative and Principles for Responsible Investment (2010): Universal Ownership, why environmental externalities matter to investors, available at <http://www.trucost.com/published-research/44/universal-ownership-why-environmental-externalities-matter-to-institutional-investors>

⁷ Trucost (2015), Portfolio Carbon Data: The Quality Imperative, disponível em <http://www.trucost.com/published-research/174/portfolio/carbon/data>

O Protocolo de GEE, desenvolvido pelo Instituto de Recursos Mundiais (WRI em inglês) e o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), é um padrão amplamente reconhecido para o cálculo das emissões de GEE. O protocolo recomenda o uso de dados secundários, tais como o modelo de ciclo de vida EEI-O (confira a segunda nota do autor), para obter uma visão geral de alto nível das emissões⁸ ao avaliar o impacto das emissões de escopo 3, incluindo aquelas associadas a investimentos.

Figura 1: Divulgação ambiental em diferentes benchmarks

ÍNDICE	NÍVEL DE DIVULGAÇÃO	ESCOPO 1: EMISSÕES DIRETAS	ESCOPO 2: EMISSÕES INDIRETAS ASSOCIADAS AO USO DE ENERGIA	ESCOPO 3: VIAGENS DE NEGÓCIOS EM AVIÃO/TRÊM E TRANSPORTE/ DISTRIBUIÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS (UPSTREAM)*
MSCI Emerging Markets	Divulgação total	206 (26%)	209 (26%)	0 (0%)
	Divulgação parcial	173 (22%)	112 (14%)	121 (15%)
	Lacuna de divulgação	425 (53%)	483 (60%)	683 (85%)
Msci ACWI	Divulgação total	980 (40%)	990 (41%)	1 (0%)
	Divulgação parcial	503 (21%)	410 (17%)	623 (26%)
	Lacuna de divulgação	944 (39%)	1027 (42%)	1803 (74%)
S&P 500	Divulgação total	211 (43%)	209 (42%)	0 (0%)
	Divulgação parcial	139 (28%)	131 (26%)	181 (37%)
	Lacuna de divulgação	145 (29%)	155 (31%)	314 (63%)

Fonte: Trucost. Dados de dezembro de 2016.

*Categorias mais relatadas de escopo 3 do protocolo de GEE.

Primeira nota do autor: Escopos do Protocolo de GEE

O Protocolo de GEE estabelece a diferença entre emissões diretas e indiretas mediante um sistema de classificação de três escopos.

- O escopo 1 inclui as emissões diretas de fontes da empresa ou controladas por ela. Isto abrange emissões diretas da queima de combustíveis fósseis e processos industriais.
- O escopo 2 abrange emissões indiretas associadas unicamente à geração de energia consumida pelo equipamento da empresa ou controlado por esta ou operações da empresa.
- O escopo 3 abrange todas as emissões indiretas, tanto das operações da empresa (*upstream*) quanto do uso e descarte de seus produtos após serem produzidos (*downstream*).

Segunda nota do autor: Que é o modelo de ciclo de vida EEI-O

Um modelo de ciclo de vida de insumo-produto (I-O) é uma ferramenta padrão utilizada por economistas de todo o mundo, incluindo o Instituto de Análise Econômica dos Estados Unidos e o Comitê Econômico e Social Europeu; para medir as interdependências dos setores em uma economia. O modelo de ciclo de vida amplia o modelo tradicional de insumo-produto mediante a inclusão de

⁸ Protocolo de Gases com Efeito Estufa, WRI e WBCSD (2011): Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard, disponível em <http://www.ghgprotocol.org/standards/scope-3-standard>

fatores ambientais de emissão dos setores. Na sua forma mais básica, este quadro mede as transações comerciais entre indústrias que produzem bens (produtos) e consomem produtos de outras indústrias (insumos) no processo produtivo de cada indústria. Ou seja, para uma unidade de receitas de um setor específico, um modelo de insumo-produto mede as despesas requeridas em outros setores na totalidade de sua cadeia de suprimentos, desde o fornecimento de matérias-primas até as operações das empresas. Quando um modelo I-O tradicional é ampliado para incluir dados ambientais, é possível utilizar o quadro para calcular os recursos usados, o uso da terra, poluentes e outras questões ambientais associadas a cada setor dentro do modelo subjacente.

Consideremos o exemplo do setor de fabricação de automóveis. A fim de fabricar somente um carro, será necessário obter insumos de outros setores, como energia, produção siderúrgica e fabricação de pneus. Adicionalmente, estes três setores também precisam de insumos e assim por diante até o final da cadeia de suprimentos. Um modelo tradicional de insumo-produto permite calcular as transações comerciais requeridas ao longo da cadeia de suprimentos para fabricar um carro. Quando estas transações incluem informações relativas ao meio ambiente dos setores, também é possível calcular o impacto ambiental e as dependências na cadeia de suprimento em relação com a produção do mesmo automóvel.

Abordagem da Trucost

O Registro Ambiental da Trucost é a maior fonte de dados de desempenho ambiental corporativo, com séries temporais de até dez anos para quase 700 indicadores ambientais e custos de capital natural. Os dados são obtidos de duas maneiras:

1) Pesquisando, padronizando e validando dados de desempenho ambiental corporativo

A Trucost pesquisa, padroniza e valida os dados de desempenho ambiental das maiores empresas cotadas do mundo, o que representa 93% dos mercados globais por capitalização de mercado. Os analistas da Trucost verificam, melhoram e incorporam todo tipo de dados divulgados pela empresa sobre o seu impacto ambiental, desde emissões de carbono até o uso e produção de energia, a fim de utilizar os dados primários da melhor forma possível e minimizar as lacunas de informação. Trucost utiliza uma abordagem de receitas escalonadas em situações específicas; por exemplo, quando uma empresa divulgou informações no passado mas não divulga na atualidade e suas atividades comerciais tem continuado de maneira consistente.

Além do seu processo detalhado para coletar e analisar os dados divulgados por uma empresa, a Trucost faz um investimento adicional no seu processo de certificação de qualidade e entra em contato anualmente com cada empresa para conferir os dados obtidos por meio de sua pesquisa, bem como para coletar as últimas informações não divulgadas.

2) Melhorando a divulgação corporativa

Para eliminar as lacunas de divulgação em carteiras diversificadas de renda variável a respeito das operações de uma empresa e suas cadeias de suprimentos (incluindo todas as matérias-primas), a Trucost complementa a sua pesquisa com um modelo patenteado de ciclo de vida EEI-O. A chave da abordagem da Trucost é ter as melhores fontes de dados, sustentadas por procedimentos de controle de qualidade consistentes e uma avaliação detalhada das atividades comerciais de uma empresa. Esta abordagem é particularmente importante para setores em que o impacto das emissões de carbono é elevado, mas onde as empresas têm diversas atividades

comerciais e um baixo índice de divulgação. Por exemplo, menos de 50% das empresas classificadas na subindústria de “Alimentos e Carnes Embaladas” do GICS⁹ divulgam dados de emissões de carbono de escopo 1 ou 2. Entre as 126 empresas classificadas nesta subindústria, a Trucost identificou 38 atividades comerciais, desde a elaboração de salgados até lojas de roupa e acessórios, cada uma com um perfil diferente de emissões de GEE. Se uma entidade financeira utilizasse uma média simples por setor, não existiria uma diferenciação entre as empresas e as emissões de GEE calculadas não seriam precisas. Uma análise detalhada com base na combinação específica de atividades comerciais é mais precisa, pois leva em conta os diferentes fatores de emissão de cada tipo de atividade em lugar de utilizar uma média das 38 atividades.

Além disso, o modelo de ciclo de vida EEI-O fornece detalhes fundamentais sobre possíveis custos adicionais decorrentes das limitações de recursos e das regulações “quem polui, paga” nas cadeias de suprimentos, que não são consideradas pelos cálculos das médias por setor.

Os modelos de ciclo de vida EEI-O possuem diversas formas. Alguns deles abrangem apenas regiões pequenas, enquanto outros têm uma orientação mais global. Alguns representam poucos setores, enquanto outros abrangem muitos mais. É importante que os participantes do mercado entendam se o modelo de ciclo de vida EEI-O utilizado para calcular os dados de divulgação é globalmente relevante e se tem uma cobertura ampla e detalhada das indústrias.

Terceira nota do autor: Nem todos os modelos são iguais: O que diferencia o modelo de ciclo de vida EEI-O da Trucost do resto?

Existe uma grande variedade de modelos de ciclos de vida EEI-O disponíveis para os participantes do mercado que buscam completar a imagem do desempenho ambiental corporativo. Muitos deles estão disponíveis gratuitamente, mais isso pode comprometer a qualidade dos dados. O que diferencia o modelo da Trucost do resto?

- **Qualidade das fontes de dados**

A Trucost utiliza a melhor literatura científica disponível, incluindo dados industriais descendentes ou *top-down* do Banco Mundial e da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA, pela sigla em inglês), bem como dados específicos ascendentes ou *bottom-up* de organizações como a FAO e estudos realizados por pesquisadores de diferentes universidades sobre a análise do ciclo de vida (ACV) revisada por pares. Os analistas da Trucost também utilizam os dados divulgados pelas empresas sempre que possível; por exemplo, quando estes são de boa qualidade e têm a ver com atividades comerciais específicas mais do que com uma combinação das mesmas.

- **Granularidade da análise de atividade comercial**

Muitos modelos de ciclo de vida disponíveis publicamente se baseiam na economia de um único país e podem abranger somente uma pequena parte das atividades comerciais relevantes para esse país. O modelo global da Trucost tem origem na economia dos Estados Unidos, devido à sua amplitude. Para garantir que o modelo seja representativo das operações da empresa e suas

⁹ S&P Dow Jones Indices e MSCI (2015), o Padrão Global de Classificação Industrial (GICS), disponível em: https://www.spcapitaliq.com/documents/products/GICS_Mapbook_v2.pdf

cadeias de suprimentos no mundo, a Trucost leva em consideração fatores ambientais globais e amplia o seu escopo para abranger quase 500 atividades comerciais diferentes. Especificamente, a Trucost divide os setores de alto impacto, como serviços públicos e agricultura, para garantir que as atividades comerciais com maior impacto ambiental sejam representadas e modeladas. Isto significa que podemos calcular o impacto ambiental específico da indústria pecuária e de diferentes indústrias associadas a produção de grãos e suas integrações verticais, como a venda por atacado desses produtos, que possuem diferentes perfis de impacto, mas que geralmente podem ser parte da amálgama de atividades comerciais de uma empresa. Um cálculo geral que considere apenas as características do setor de “agricultura” geraria resultados muito mais simplificados e possivelmente imprecisos do impacto ambiental da empresa.

- **Regularidade das atualizações**

Uma crítica comum aos modelos de ciclo de vida EEI-O disponíveis publicamente é que estão desatualizados. A cada ano, a Trucost atualiza seus dados de impacto ambiental e se envolve com as empresas para incorporar as últimas informações divulgadas e não divulgadas sobre o seu desempenho ambiental.

- **Escopo dos indicadores ambientais**

Alguns modelos calculam somente as emissões de GEE, mas a Trucost calcula o desempenho ambiental das empresas em comparação com quase 700 indicadores ambientais, desde as emissões de GEE e poluentes até a dependência da água e o impacto pelo uso da terra. Este processo é realizado, há mais de dez anos, para todas as operações e cadeias de suprimentos das empresas até chegar na dependência das matérias-primas.

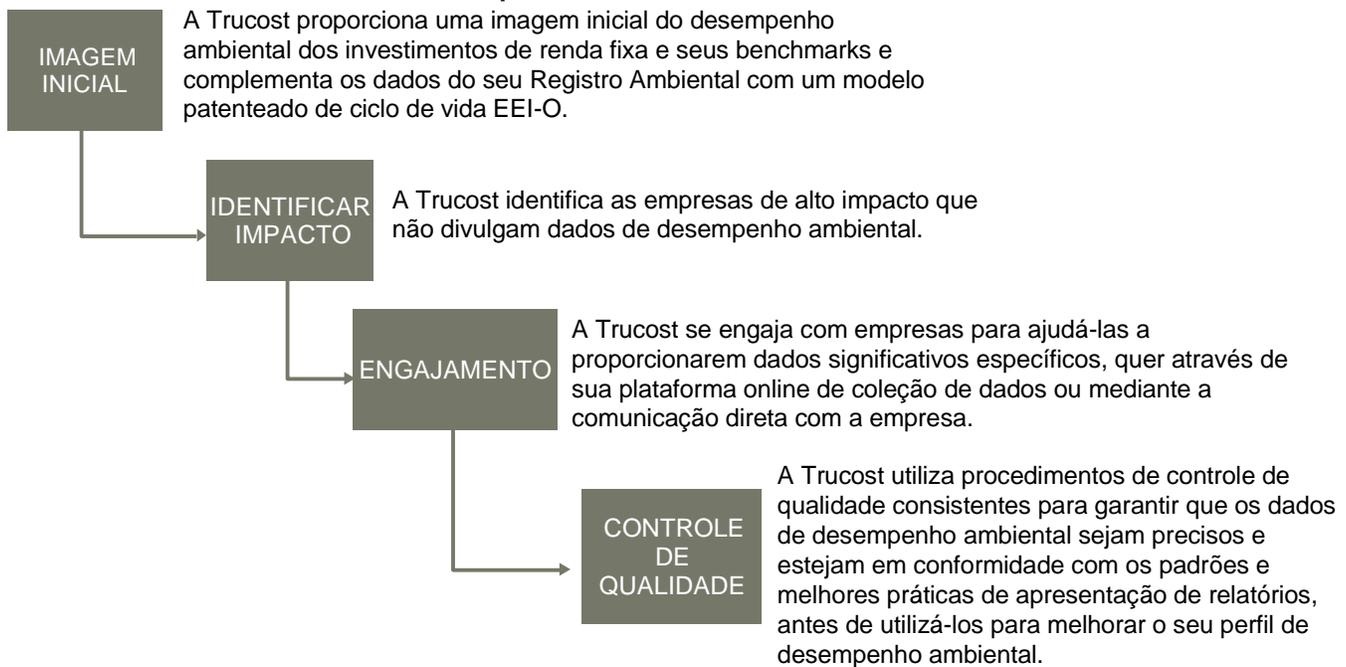
- **Controle de qualidade**

A Trucost utiliza procedimentos de controle de qualidade consistentes, desde a revisão de dados por parte de especialistas dos setores até a identificação automatizada de valores atípicos, bem como um programa anual de envolvimento para empresas.

CARTEIRA DE RENDA FIXA

Os participantes do mercado de renda fixa geralmente investem em uma combinação de empresas públicas e privadas através da sua dívida emitida. Visto que a divulgação de desempenho financeiro tende a predominar em empresas públicas, é possível os participantes do mercado de renda fixa terem mais pontos cegos e uma exposição imprevista a riscos ambientais em suas carteiras.

Do mesmo modo que na abordagem de uma carteira de renda variável, a Trucost complementa o seu acervo de dados de desempenho ambiental corporativo (Registro Ambiental) com o seu modelo patentado de ciclo de vida EEI-O, a fim de fornecer uma imagem completa do desempenho ambiental em carteiras e benchmarks de renda fixa corporativa. Assim, a Trucost identifica investimentos com um impacto ambiental elevado — incluindo aqueles com rendimento elevado (*high-yield*) — em que a divulgação de dados de desempenho ambiental não estiver disponível. Posteriormente, a Trucost se envolve com empresas de alto impacto e sem divulgação para ajudá-las na divulgação de informações de desempenho ambiental e assim melhorar os dados mais importantes (confira a figura 2).

Quadro 2: Refinando os dados mais importantes

Fonte: Trucost. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

ATIVOS REAIS, FINANCIAMENTO DE PROJETOS E TÍTULOS VERDES

Os investidores em ativos reais, financiamento de projetos e títulos verdes podem tirar proveito da abordagem ascendente (*bottom-up*) focada em ativos específicos a fim de analisar o desempenho ambiental para efeitos de avaliação ou alocação de capital; por exemplo, em caso de uma carteira altamente concentrada ou temática em que a análise dos riscos ou benefícios do investimento seja importante. Em casos em que os participantes do mercado tenham um maior acesso a informações detalhadas sobre ativos determinados, os analistas da Trucost podem utilizar uma metodologia mais específica. Geralmente, esse é o caso dos ativos reais — como florestas, infraestrutura e imóveis — e dos títulos verdes, que podem ter um impacto na redução geral das emissões de carbono, que os investidores procuram capturar. Também poderia se utilizar para o financiamento de projetos e empréstimos comerciais, situações em que os participantes do mercado podem ter a oportunidade de fazer perguntas mais detalhadas sobre a empresa ou ativo antes de investirem.

Há diversas metodologias que podem ser utilizadas nestes casos, dependendo do ativo específico, da pergunta de pesquisa e dos dados disponíveis. Os analistas da Trucost são economistas especializados no meio ambiente com uma ampla experiência na identificação das metodologias apropriadas e dos melhores modelos de ACV (utilizando literatura científica revisada por pares), a fim de proporcionar cálculos detalhados e específicos do impacto que um ativo tem sobre o capital natural. Além disso, criamos ferramentas customizadas que permitem aos participantes do mercado utilizar dados ambientais junto com seus dados financeiros ou incorporá-los em seus próprios scorecards e ferramentas de apoio à tomada de decisões.

O resultado é uma avaliação rigorosa dos passivos e benefícios ambientais — desde as emissões de carbono e outros poluentes até o uso da água e a terra, durante o ciclo de vida completo do projeto — em contraste com as informações iniciais “sem novidades” e ajustada aos ativos e dados disponíveis (confira a figura 3).

Quarta nota do autor: Que é uma análise de ciclo de vida (ACV)?

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente define ACV como uma ferramenta para a avaliação sistemática dos aspectos ambientais de um produto ou sistema de serviços em todas as etapas do seu ciclo de vida. A ACV proporciona uma ferramenta apropriada para apoiar as decisões relativas ao meio ambiente.

Figura 3: Fases da ACV



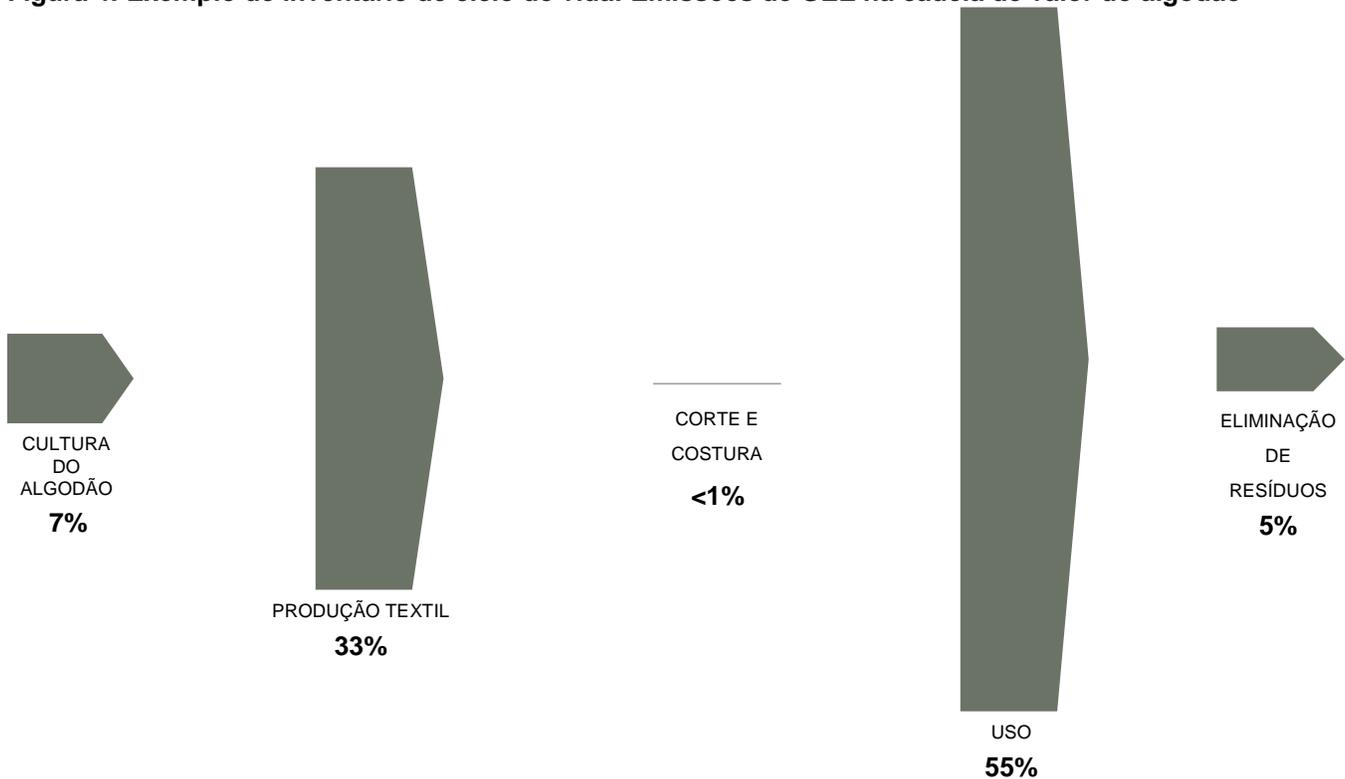
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

As fases da ACV são:

1. Definição de âmbito e objetivos: Os produtos ou serviços a serem avaliados são definidos, junto com a escolha de uma base funcional para fazer a comparação e o nível de detalhe necessário.
2. Análise de inventário de extrações e emissões: Em cada processo são medidas a energia e matérias-primas utilizadas, bem como as emissões atmosféricas, na água e na terra, que são combinadas posteriormente no fluxograma de processos e relacionados com a base funcional.
3. Avaliação do impacto: Os efeitos dos recursos usados e das emissões geradas são agrupados e medidos segundo um número limitado de categorias de impacto, as quais podem ser ponderadas por importância.
4. Interpretação: Os resultados são relatados do modo mais informativo possível e a necessidade e oportunidades para reduzir o impacto dos produtos ou serviços no meio ambiente é avaliada sistematicamente.¹⁰

Há dois tipos de modelos de ACV: os modelos de ciclo de vida EEI-O e os modelos de alocação de processos. Os analistas da Trucost utilizam as duas abordagens dependendo do uso específico e tipo de cálculo requerido.

¹⁰ United Nations Environment Programme (2016) Life Cycle Assessment, disponível em <http://staging.unep.org/resourceefficiency/Consumption/StandardsandLabels/MeasuringSustainability/LifeCycleAssessment/tabid/101348/Default.aspx>

Figura 4: Exemplo de inventário de ciclo de vida: Emissões de GEE na cadeia de valor do algodão

Fonte: Trucost. Dados de dezembro de 2016. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

CONSIDERAÇÕES FUNDAMENTAIS PARA OS PARTICIPANTES DO MERCADO

Primeira consideração: Qual é a melhor abordagem para completar as lacunas de dados em uma estratégia de investimento?

Não existe uma única abordagem baseada nas melhores práticas para completar o quadro do desempenho ambiental corporativo. A abordagem correta dependerá da estratégia de investimento específica e do perfil de risco ambiental, junto com a pergunta que o participante do mercado procura responder mediante a avaliação de risco. O modelo de ciclo de vida EEI-O de alta qualidade é apropriado para completar as lacunas de dados em diversos investimentos, já que fornece dados adequados aos objetivos para filtrar os riscos a partir de um conjunto de indicadores ambientais e abrange a totalidade das operações da empresa até o processo de extração da matéria-prima. Alternativamente, quando um participante do mercado deseja analisar ativos semelhantes, se recomenda o engajamento com as empresas para coletar os dados primários sobre impactos consideráveis específicos e identificar o impacto regional — como a escassez de água — que de outra forma poderiam ficar ocultos. O modelo de ciclo de vida EEI-O é também uma poderosa ferramenta para identificar empresas de alto impacto que precisam assumir um compromisso com a divulgação de desempenho ambiental. Para os investimentos em ativos reais, é recomendada uma abordagem ascendente que combine os melhores estudos de ACV e dados científicos revisados por pares com dados primários coletados a respeito de pontos de dados significativos específicos através do engajamento com as empresas. Ao aplicar métodos de receitas escalonadas baseados em setores, os participantes do mercado deveriam ter a certeza de estarem calculando os dados apropriados, tanto em termos de tamanho de amostra quanto da uniformidade das atividades comerciais.

Segunda consideração: Quais são os procedimentos de controle utilizados quando as lacunas de dados são completadas?

Embora os participantes do mercado estejam acostumados a utilizar estimativas na análise de investimentos, precisam ter a certeza de estarem minimizando os níveis de risco assumidos. É preciso garantir a adequação e solidez das fontes de dados, bem como o uso dos melhores processos de controle de qualidade. Para isto podem ser necessárias uma série de garantias, incluindo procedimentos documentados para garantir que a análise utilize técnicas de maneira consistente, uma hierarquia de dados documentada que defina as preferências a respeito das informações, uma lógica para a aplicação de diversas técnicas para completar os dados de divulgação em falta e um compromisso da empresa para validar tanto a pesquisa quanto as suposições.

Terceira consideração: Qual é o nível de experiência necessário?

Os participantes do mercado precisam confiar na experiência dos seus provedores de dados na aplicação de diferentes abordagens para o cálculo de dados, a fim de garantir que seja usada a técnica mais apropriada para o cenário de investimento específico.

CONCLUSÕES

Há muitas abordagens para completar a imagem do desempenho ambiental corporativo, mas o primordial é identificar a abordagem correta para a estratégia de investimento e a análise de dados. É possível saber que abordagem utilizar e os seus *trade-offs* através de pessoal especialista na matéria, bem como da experiência na aplicação de dados ambientais em diversas classes de ativos e temas de investimento.

Os participantes do mercado podem se beneficiar do processo de avaliação de seus provedores de dados a fim de entender o seu conhecimento, capacidades e habilidades na avaliação e garantia da divulgação ambiental corporativa, bem como aplicar os modelos ambientais e técnicas de cálculo, incluindo o grau em que seus modelos representam as melhores práticas e se baseiam em fontes de dados sólidas e atualizadas.

AVISO LEGAL

© 2017 S&P Dow Jones Indices LLC, uma divisão da S&P Global. Todos os direitos reservados. Standard & Poor's®, S&P 500® e S&P® são marcas comerciais registradas de Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P"), uma empresa filial da S&P Global. Dow Jones® é uma marca comercial registrada de Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição, reprodução e/ou fotocópia total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, Dow Jones, S&P ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação em conexão com a licença de seus índices a terceiros partes. O desempenho de um índice no passado não é uma garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice está disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros partes e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro veículo. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados unicamente com fins informativos baseados nas informações geralmente disponíveis para o público de fontes consideradas como confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índice, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste (Conteúdo) pode ser modificada, submetida à engenharia reversa, reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenada em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio, por escrito, da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DE S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS SE LIMITANDO A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo se aconselhado da possibilidade de tais danos.

A S&P Dow Jones Indices mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Dow Jones Indices podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades de negócios. A S&P Dow Jones Indices estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em nosso site www.spdji.com.